

ECOS E COMENTARIOS

Tremores de terra, neveiros...

Parece que uma insinuável felicidade habita em bostas, de vez em vez, a amiosa e estenuada evolução progressista da humanidade.

Quando o homem contemporâneo pensava haver dominado por completo, com o seu águado engenho, as forças dispersas, indissociáveis da natureza, — então um lassoprocesso phe-nomeno telurio, um ralo meteoro, vêm todo destruir e devastar, lembrando a impotência, a irreverenciável imbecilidade da nossa sabedoria e da nossa industria. Foi o caso do Japão, cuja população atormentada assistiu, há pouco, o enorme terremoto arrasar cidades, aniquilando uma parte daquela forte civilização oriental.

Percebeu-se que era cedo demais caber sobre o Genial da Macchia, onde se cruzam transversais e diagonais, enroscando na terra negra da sua desolação, náufragos britânicos e franceses, entrechocando e proundo a pieira. A confusão das trevas pecou naqueles lados de mar, ascendendo a quatro ou cinco de horas encalhados.

Nada valia, nesse angustioso momento, a perda dos pilotos e a perda de motores.

Da modo que — a despeito de nossa falaciosa premissa, de nosso presumido orgulho — sólido o que nos somos: um povo puro desapreguiado, julgando-se industrializado e astuto, mas tão desaprevenido e frágil, que uma simples bruma corsada desorienta, desbarata e destroi.

Outra vez o bando

A elasticidade das ondas desgarradas que às vezes se coloca no horizonte, é muito distinta! e prolonga-se, permanecendo alguma de talvez.

Quando se sobe no bando, geralmente tem-se o intuito de chegar rapidamente e desenganadamente ao lugar desejado ou à residência das

hoje as seguintes filas: «Concurso de agricultura» e «Concurso de Pescas». Os festejos de Hay Barbosa, dividiu-se em 2 partes; «A chegada do presidente da República Portuguesa, no Rio de Janeiro», em uma parte; «Festas encantadoras do gentilhoto, dividida em duas partes: «O velho ilícito agrados» e «A família católica brasileira e sua atitude a esse o arrebatado convidado do Rio de Janeiro. Dom Serafim, escreveu expressiva carta aos empresários do Botelho-Filho, o Rio.

POPULAR: — «O rei da Roma e o papa Clemente VII» — é palhaço a ser festejado hoje no círculo do Popular.

Esse film que alcançou grande sucesso, quando fez sua estréia e bateu recordes no Rio Branco, é, como já foi dito, uma reprodução das festas populares da época da Renascença da história romana.

Divide-se em 8 partes.

THEATRO SANTA ROSA: — «Por motivo da força naval dentro da sua estrutura, o teatro é administrado por meio da sociedade dramática 25 de Dezembro, em benefício do Orfanato D. Utrice.

O espetáculo referido trará logar na proxima quarta-feira, 10 de outubro.

Notícias do interior

SALVA NACIONAL EM SERINHAÍMA

Sra. redactoras d'A União. — Pequeno espaço em vossa coluna dedicado para a publicação das linhas abertas, relativamente às festas ocorridas neste prospere, porventura, no dia 11 de agosto do corrente anno, pelo fato regresso do embaixador estadista Dr. Epitácio Pessoa à nossa pátria.

Amigos e admiradores de s. exa. não partilham esforços no sentido de levarem a effuso essa idéia al-trutística.

Completando-se o programa previsivelmente traçado, pela manhã do referido dia, em frente à capela devo-ta de Nossa Senhora do Rosário, o povo, com grande gyandola desfilará o povo, anuncian- do fato regresso do benemerito bra-siliano.

A 12 horas, quando imensa era a massa popular, em frente ao edifício da escola pública, que apresentava aspecto festivo, inclinado a sua principal, ostentando desessa ornamen-tação, foi quemada uma astuciosa serraiva de 21 tiroz, seguindo-se bateria gyandola de fogos e foguetes.

No salão do referido edifício, que estava engalanado, viam-se flores naturais em profusão, escudos e bandeirolas com as cores nacionais, destacando-se no centro o retrato do Dr. Epitácio Pessoa, entrelaçado pela bandeira nacional.

Seguiu-se a sessão civil, presidida pelo col. Manuel Ferreira, le-dedor pelas artas. Faneion Montenegro, Juvenal Ferreira e Alfredo Ferreira. Abriu a sessão, o col. Ma-nuel Ferreira, depois de descer o fim da qual reunião, deu a palavra os ondais oficiais, Dr. Machado Montenegro, que, com palavras re-passadas do entusiasta, enalteceu os méritos do grande patriarca, tendo se terminado vivamente aplaudido.

Usando também da palavra o sr. Faneion Montenegro, discursou, saudando o Dr. Epitácio, sendo igualmente felicitado e encorajado a se sessão ao som do hymno nacional.

tante, onde o elecção ou a junta espessa, enfriando.

Socoua, aqui, por que a espessa do astomio tira, o bonde teme os desfiles numa instantaneidade, parando estremelida- do, quando passando aqui e ali, às vezes por falta de energia elétrica.

Uma coisa que também bate nos nervos é a compilação do troco, compõe-se que a sete de alguns empregados da supressa desembla, revelamente.

Entrega-se uma cadule, de 2 ou 30000, que se desloca o bonde num ponto determinado e teme que avançar, prolongar o percurso o pessoso, porque o condutor se demora em entregar o resto do dinheiro!

Isto choca. E há mais para attas- tar o seu voto de piedade.

Outro dia, uma pessoa comunica-nos que quasi, lá é gosta de um motorista, pelo motivo, de que também, ter dado o signal na cam-pa, para sair de um bonde, e avançar de este moderna e nova, continuou na mesma disparada.

Tal desatenção merece provi-ncia de quem de direito.

Nas praias

Vai entrar a estação balnearia, trazendo o despojamento da vida. Da ante-hontem o velho automóvel do Dr. Eurípedes Tavares, recém estabelecido na Penitenciária um horário para conferências, que encerrou lições de educação moral e social nos deten-tos, já desenvolvidos para a sua instrução e regeneração.

A proposta, o digno director da Penitenciária desta capital, dirigiu-a ao Dr. D. Fernandes, director d'A União, e subsequentemente, incluindo, as listas dos con-temeritantes, o seu nome, imoveis adquiridos pelos seus títulos de pedagogo, insignes e conscientes, apixonado humanista:

«Parahyba, 5 de outubro de 1923. Ilmo. sr. Dr. Eurípedes Tavares. Esta directoria, possuindo a adop-tação respecciosa o pavilhão do Praia Formosa, com as suas dimensões, Viz: também a todos, o clí-cio — o porto harmonioso das al-mas... e o céo, desmuntando os costumes.

Esteas peças alianças da escola pública e a banda local, 7 de Setem-bro.

Para maior exaltação destas festas, às 14 horas o povo segue rumo ao engenho Jazare, acompanhado da banda de música 7 de Setembro, e ali, em casa de residência do dr. Melchior Monteiro, continuaram os festejos em homenagem à auspicio-dia 11 de agosto.

Retornando à esta porção, de-

pôs de peças as suas primei-ros, em frente ao edifício da es-cole pública, faleceu o sr. Faneion Montenegro, sobre o imenso jardim que dominava os habitantes de Serrinha, e a comunidade, que muito se esforçou para o brilhantismo desta justa homenagem.

Seguiu-se a retalia, onde a banda 7 de Setembro executou vários e harmoniosos trechos de seu visto repertório.

A 20 horas, começaram as danças, que se prolongaram até meia madrugada, correndo tudo no seu orden possível.

Foi uma festa que ficou gravada na memória de todos, e por isso, Serrinha, sendo um lugazinho de grande vida comercial e agitado, não esquece de homenagear aquele a quem se deve certos mer-horamentos, que a coloca na al-tura de um lugar civilizado.

Em Natal acaba de ser fundada uma aula de tipografia intitulada «Gremio Typographico Au-perto Letra».

Esta nova associação tem por fim defender os interesses da classe tipográfica daquela capital.

Associações

Em Natal acaba de ser fundada uma aula de tipografia intitulada «Gremio Typographico Au-perto Letra».

Esta nova associação tem por

fim defender os interesses da classe tipográfica daquela capital.

Informes Comerciais

C O dia marítimo

VARAIS MARÍTIMOS

Em outubro

Macapá, de Manaus e etc.

Ilis, de Santos e etc.

Gurupi, de Santos e etc.

Bahia, de Manaus e etc.

Mucuri, de Santos e etc.

Rio de Janeiro, do sul e etc.

VARAIS A MARIN

Em outubro

Rio e etc., Macapá,

Santos e etc., Ilis,

Ilis e etc., Gurupi,

Bahia e etc., Bahia,

Mucuri, de Santos e etc.

Rio de Janeiro, do sul e etc.

VARAIS MARÍTIMOS

Em novembro

Rio e etc., Macapá,

Santos e etc., Ilis,

Ilis e etc., Gurupi,

Bahia e etc., Bahia,

Mucuri, de Santos e etc.

Rio de Janeiro, do sul e etc.

VARAIS MARÍTIMOS

Em novembro

Hamburgo e etc., Rio de Janeiro.

Em novembro

O mal que ocorreia na Lomba-

zia é combinado com o uso da

Lombriquet, o phasmatico

Chama de Costa Rica.

Em novembro

Porto e etc., Hamburgo e etc.

Em novembro

<p

Interviu à 2^a quinzena do mês de setembro p. finado - Ao Thesouro para transferir e pagar.

Assembleia Legislativa

A Acta da vigésima segunda sessão ordinária da quarta reunião da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba do Norte, em 29 de setembro de 1923.

A hora respetativa, sob a presidência do sr. Ignacio Evaristo, re-creatizado pelas exs. Carlos Pessôa e Genésio Maciel, respectivamente 1^a e 2^a secretários, é feita a cunhada de presentes: Exmo. sr. Dr. Frederico Cavallari, General Góis, Ildo Gomes, José Palmeira, Joaquim Fessôa e Sáspicio Noronha. Não tendo comparecido nem o exm. sr. presidente ou ex. presidente da Assembleia Legislativa, quando em cada dia, a votação de moção de congratulações ao Dr. Epitácio Pessoa, retiram-se todos em seguida.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba do Norte, em 29 de setembro de 1923 - Ignacio Evaristo, presidente; Carlos Pessôa, 1^a secretário; José Targino, 2^a secretário.

Acta da vigésima terceira sessão ordinária da quarta reunião da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba do Norte, em 29 de setembro de 1923.

A hora respetativa, sob a presidência do sr. Ignacio Evaristo, re-creatizado pelas exs. Carlos Pessôa e Genésio Maciel, respectivamente 1^a e 2^a secretários, é feita a cunhada de presentes: Exmo. sr. Dr. Frederico Cavallari, General Góis, Ildo Gomes, José Palmeira, Joaquim Fessôa e Sáspicio Noronha. Não tendo comparecido nem o exm. sr. presidente ou ex. presidente da Assembleia Legislativa, quando em cada dia, a votação de moção de congratulações ao Dr. Epitácio Pessoa, retiram-se todos em seguida.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba em 29 de setembro de 1923 - Ignacio Evaristo, presidente; Carlos Pessôa, 1^a secretário; José Targino, 2^a secretário.

X

SEÇÃO LIVRE

O comércio no interior

Na cidade de Campina Grande, desse Estado, seca a de adquirir o acreditado empório comercial dos sras. Christiano Lauritzen & Filhos, o distinto e intelectuado conterraneo, sr. Manuel de Araújo Soito, negociante e correspondente do Banco do Brasil, em Alagoas Nova e Esperança.

O crédito e a probidade que possue no comércio em geral, o sr. Manuel Soito, é bastante conhecido, entretanto, informamos ao público que esta empreendedor e oportuno comerciante com o vasto conhecimento de negócios que há largos anos se vem dedicando, estamos certos de que a sua carreira muito benefício proporcionará ao nosso comércio.

As relações comerciais e de amizade que o ilustre amigo conta neste e noutras praias do país, fazem com que seja bem acolhido por todos que privam de sua intimidade, sendo o seu tirocínio de muitos anos uma suficiência de garantia, de competência com que poderá tratar com lizura os seus negócios.

Falta de dúvida está pois, o quanto de vantagens lúcrativas e prospero comércio do nosso Estado, com o importante estabelecimento comercial.

(2-3)

A PRAÇA

A Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., avisa a esta praça e ao comércio em geral, que o seu representante e procurador sr. C. A. Forbes, com amplos poderes, assume, temporadamente desde hoje, a gerência da nossa Floraína nesta cidade.

Outros avisos também que a procuração passada a favor do sr. William Robinson fica annullada e de nenhum efeito a partir desta data.

Paraíba, 1^a de outubro de 1923.

Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.

(5-8)

Edital de citação

O doutor Manuel Ildelônio de Oliveira Azevedo, juiz de Direito da segunda vara e dos casamentos da comarca da capital do Estado da Paraíba do Norte, etc.

Fago saber a quantos este virem, ou delle tiverem noticia que me foi dirigida uma petição ao teor seguinte:

Exmo. sr. dr. juiz de Direito e da Casasementas:

O dr. Carlos D. Fernandes, jornalista e escritor, com residência e domicílio nesta capital, redactor-chefe da *União*

por seu advogado abaixo assinado, quer intentar neste Juiz uma ação ordinária de nulidade de seu casamento civil com Esther Gonçalves Mamede, facto ocorrido no Capital da República, (doc. junt.) com infração do art. 72 S.º 1º do Decreto n.º 181 a 24 de Janeiro de 1890. Como, porém, a ré esteja em lugar ignorado, quer justificar a sua ausência em dia, hora e lugar designado por v. exa., a fim de que, precento o aludido, seja a dita citação feita por edital, publicado na imprensa com o prazo de 30 dias que correrá depois de assinado em audiência, findo o qual será proposta a ação respectiva e oferecendo o libelo na forma da lei.

Assim, polo, pede a v. exa. na sentença que tiver de julgar ausente e dita ré, nome do curador, (Art. 54 do Reg. 737) na hipótese de não figurar o doutor curador geral de ausentes cuja citação se requer desse logo para a presente justificação bem como a nomeação do curador especial de que fala o artigo 222 do Cod. Civ., tendo afixa vista nos autos da ação a ser proposta o doutor promotor público discímaros para dar o seu parecer nos termos das mesmas leis judiciais. P. deferimento: sendo este a pelo escrivão privativo. Testemunhas: Claudina Moura, Francisco Sales, São domiciliados nessa capital. Paraíba 29 de setembro do dia: a votação do momento de congratulações ao Dr. Epitácio Pessoa, retiram-se todos em seguida.

O advogado Antonio Pessôa da Praça (Estava, devidamente sellada). Em cuius petição preferi o seguinte despacho: - Assento o escrivão competente, justifico a ausência, no dia 3 do corrente, na sala das audiências, com a citação requerida.

Nomeio curador o advogado de Henrique Siqueira Neto. Em 1-10-933. Manuel Ildelônio de Arzendo. Justificada a ausência da supliciada d. Esther Gonçalves Mamede em lugar incerto e não sabido, forficio-me os autos conclusos nesse profundo o seguinte despacho: - Vistoso este Tendo por justificado, o quanto baste a ausência da ré em lugar incerto e não sabido, assim julgando por sentença, para que se publiquem os respectivos editais, no prazo de 30 dias. Nomeio curador a filha d. Henrique Siqueira Neto. Paraíba 5 de outubro de 1923 - Manuel Ildelônio de Oliveira Azevedo.

Em virtude do que mandei expedir os presentes editais, com o prazo de 30 dias, concorda-se a d. Esther Gonçalves Mamede, que se achava incerto e não sabido, para vir à primeira audiência desse Juiz que se realizará dentro do referido prazo de 30 dias, ver propor-se-lhe ação de desquite requerida, tendo de revelia, ficando desse Juiz de que esta juizaria realiza as suas audiências às quartas-feiras, às nove horas, no edifício do Forum, à praça Arístides Lôbo. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, vai ser o presente edital publicado no lugar do costume, no Forum. Dado e passado nesta cidade de Paraíba do Norte, aos 6 de outubro de 1923. Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão o subscrito. (Assig.) Manuel Ildelônio de Oliveira Azevedo. Conforme ao original a que me reporto; dou fé: data supra. Rubens Cavalcante de Albuquerque, oficial privativo do Registro Civil.

Prefeitura Municipal
Editorial
Faz-se público para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que se acha em depósito um burro cavalier castanho por ter sido encontrado vagando nas ruas dessa cidade, o qual se encontra em hasta pública dentro de 8 dias a contar dessa data, caso seu dono não apareça para pagar a respectiva multa e mais despesas que acrescerem.

Paraíba, 5 de outubro de 1923.

O fiscal,
Manuel da Silva Torres.

Prefeitura Municipal
Editorial
Faz-se público para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que se acha em depósito um burro jumento e uma poldra de

cor rufada, por terem sido encontrados nos rios desta cidade, os quais serão postos em hasta pública dentro de 8 dias a contar dessa data, caso seu dono não apareça para pagar as respectivas multas e mais despesas que acrescerem.

Paraíba, 5 de outubro de 1923.
O fiscal,
Manuel da Silva Torres.

ANNUNCIOS

Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do Irmão Prior Juliano, Maximiano A. Moniz da França, convocado a todos os irmãos de mesa, para comparecerem no Consistório da Ordem 3.ª, no domingo 7 do corrente, pelas 13 horas, afim de proceder-se a eleição dos irmãos eleitos que têm de eleger o novo Irmão Prior, a servir no anno compromissal de 1923 a 1924.

Consistório da Venerável Ordem 3.ª do Carmo da Paraíba, 6 de outubro de 1923

O Irmão secretario,

João Evangelista Góes.

Pianos á prestação

Vende-se os melhores. Pagamentos em 10 meses. Os interessados poderão procurar o rep. da casa Pratt, no Hotel Glória.

Propriedade á venda

Um sítio à estrada dos Macacos, todo cercado de arame farpado, contendo casa de vivenda, muitos coqueiros, cafeeiros e mangueiros, tudo plantas novas. Uma boa casa com accommodações para família, à av.venida Concórdia n.º 221, tendo ao lado terreno para construções; uma possa também para construção à mesma avenida; uma casa à av.venida Vasco da Gama n.º 480; outra à avenida capitol José Pessôa n.º 412, optima para negócio e moradia ao mesmo tempo, tendo ao lado grande terreno para cinco construções e três casas de palha à avenida B. Constanti n.ºs 466, 524 e 532.

O motivo da venda é o proprietário desejar se retirar desse capital para o interior do Estado. Quem pretender dirijir-se a Afonso Pessôa ou a Pedro Pessôa, à rua E. Pessôa n.º 96.

(1-10)

Falecimento de Firmino de Figueiredo Luna

Aviso

O abaixo assinado syndicado da massa falecida de Firmino de Figueiredo Luna avisa aos credores que será encontrado, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas, no estabelecimento comercial, no número 38, da avenida D. Adauto n.º 237, contendo duas salas, três

D

Casas á venda

Vende-se duas bem construídas, por preços modicos: verdadeiras pachinhas: uma à avenida D. Adauto n.º 237, contendo duas salas, três

D

Especifico da GRIPPE

EUCÉINA

WERNECK

FAZ ABORTAR A

INFLUENZA

VENHA OU NÃO

ACOMPANHADA

DE FEBRE

PARTE IRUMAZ

